

Luís Soares, renovador de la cerámica de Cascais

Luís Soares es el auténtico renovador de la cerámica de Cascais. El creador multidisciplinar Luso-Mozambiqueño, nacido en Maputo, y afincado en Cascais desde hace muchos años, ha introducido sus conceptos artísticos a la cerámica milenaria de Cascais, consiguiendo una renovación en conceptos artísticos de la misma, pero sin variar las técnicas ancestrales de elaboración. El resultado es una obra muy coherente, limpia y fresca, en la que los peces y flores son los motivos principales en platos, jarrones, vasijas, candelabros de mesa, servilleteros, jarras de todo tipo y otros recipientes de sobremesa.

Luís Soares ha aplicado sus conocimientos técnicos, su dominio de las técnicas artísticas, su preocupación investigadora, su carácter de experimentador autodidacta nato a la producción de este tipo de cerámica milenaria.

Destaca como motivo principal el pez en su producción de utensilios, en el que ninguno es igual a otro. Se trata de piezas únicas, que forman parte de colecciones y que están integradas a nivel de concepto, pero manteniendo su originalidad individual. Se trata de un pez imaginario, de configuración ingenua y naïf, casi primitivista, de carácter sensual y de reminiscencias entre mediterráneas clásicas y también africanas. Son obras ejecutadas de forma muy limpia, de gran cuidado, de una elaboración exquisita, que combina colores más fuertes y contrastados con otros

menos directos y más matizados.

La cerámica de Cascais ha sido creada por Luís Soares a principios de los años setenta, con un estilo propio de apariencia contemporánea, en el que se ha dejado el diseño muy suelto, sin ataduras, de carácter desenvuelto, lo que propicia una frescura total al mismo. Este diseño se ha realizado con las técnicas de decoración que aplicaban los ancestros de Cascais en la época prehistórica. La incisión del diseño en el barniz de la pieza se ha efectuado teniendo en cuenta la técnica empleada desde hace 4000 años.

Su aportación artística es que ha introducido planteamientos de una figuración ingenua, de apariencia primitivista, que se aleja de los planteamientos de la nueva figuración, adentrándose en los criterios más complejos de la idea-concepto, no a nivel objetual, sino en la dinámica de propuestas próximas a la Bauhaus, pero sin el rigorismo geométrico que las caracterizó.

Joan Lluís Montané

Crítico de arte. Miembro de las asociaciones: Associació Catalana de Crítics d'Art; Asociación Madrileña de Críticos de Arte; Asociación Española de Críticos de Arte y de la Asociación Internacional de Críticos de Arte.

Luís Soares, Renovador da Cerâmica de Cascais

Luís Soares é o autêntico renovador da Cerâmica de Cascais. O criador multidisciplinar Luso-Moçambicano, nascido em Maputo, e sediado em Cascais por muitos anos, introduziu seus conceitos artísticos na cerâmica milenária de Cascais, recebendo uma reforma em conceitos artísticos, mas sem variação das técnicas de elaboração ancestral. O resultado é um trabalho muito coerente, limpo e fresco, no qual os peixes e as flores são os principais motivos de pratos, vasos, vasos, castiçais de mesa, jarros de todos os tipos e outras formas.

Luís Soares aplicou seu conhecimento técnico, seu domínio das técnicas artísticas, sua preocupação com a pesquisa, seu caráter como um experimentador de autogonização da produção desse tipo de cerâmica milenar.

Ele destaca como a principal razão pela qual o peixe em sua produção de utensílios, na qual nenhum é igual a outro. Essas são peças únicas, que fazem parte das coleções e são integradas no nível do conceito, mas mantendo sua originalidade individual. É uma configuração de peixes imaginários, ingênuos e naif, quase primitivista, sensual e reminiscências entre o mediterrâneo clássico e também africano. São obras executadas de uma maneira muito limpa, de muito cuidado, de uma elaboração requintada, que combina cores mais fortes e contrastadas com outros menos diretos e mais sutis.

A cerâmica de Cascais foi criada por Luís Soares no início dos anos setenta, com um estilo de aparência Contemporâneo, no qual o design foi deixado muito solto, sem laços, desenvolvido, o que causa uma frescura total. Esse design foi realizado com as técnicas de decoração aplicadas pelos ancestrais de Cascais na era pré-histórica. A incisão do desenho no verniz da peça foi realizada levando em consideração a técnica usada por 4000 anos. Sua contribuição artística é que ele introduziu abordagens para figuras ingênuas, de aparência primitivista, que se afasta das abordagens da nova figuração, inserindo os critérios mais complexos do conceito de idéia, não no nível do objeto, mas na dinâmica da dinâmica de propostas próximas a Bauhaus, mas sem rigorismo geométrico que os caracterizou.

Joan Lluís Montané

Crítico de arte. Membro da Associação: Associação Catalã dos Críticos D'Art; Madri Association of Art Critics; Associação Espanhola de Críticos de Arte e Associação Internacional de Críticos de Arte.

Luís Soares, renovator of Cascais ceramics

Luís Soares is the authentic renovator of Cascais ceramics. The Portuguese multidisciplinary creator, born in Maputo, and based in Cascais for many years, has introduced his artistic concepts to the millenary ceramics of Cascais, getting a renovation in artistic concepts of it, but without varying the ancestral elaboration techniques. The result is a very coherent, clean and fresh work, in which the fish and flowers are the main motifs in dishes, vases, vessels, table candlesticks, napkin rings, jugs of all kinds and other desktops.

Luís Soares has applied his technical knowledge, his mastery of artistic techniques, his research concern, his character as a native self-taught experimenter to the production of this type of millenary ceramics.

It highlights as the main reason the fish in its utensil production, in which none is equal to another. These are unique pieces, which are part of collections and are integrated at the concept level, but maintaining their individual originality. It is an imaginary fish, naive and naïf configuration, almost primitivist, sensual and reminiscences between classical and also African Mediterranean. They are works executed in a very clean way, of great care, of an exquisite elaboration, which combines stronger and contrasted colors with others less direct and more nuanced.

Cascais ceramics has been created by Luís Soares in the early seventies, with a style of appearance contemporary, in which the design has been left very loose, without ties, developed, which causes a total freshness to it. This design

has been carried out with the decoration techniques applied by Cascais ancestors in the prehistoric era. The incision of design in the varnish of the piece has been carried out taking into account the technique used for 4000 years.

His artistic contribution is that he has introduced approaches to naive figuration, of primitivist appearance, which moves away from the approaches of the new figuration, entering the most complex criteria of the idea-concept, not at the object level, but in the dynamics of proposals close to Bauhaus, but without geometric rigorism that characterized them.

Joan Lluís Montané

Art critic. Association member: Catalan association of critics d'Art; Madrid Association of Art Critics; Spanish Association of Art Critics and the International Association of Art Critics.